

O caráter racista do *Charlie Hebdo* e da campanha pró-imperialista "Je Suis Charlie"

Solidariedade com os povos muçulmanos em vez de Solidariedade com *Charlie Hebdo*!

Por Michael Pröbsting, *Corrente Comunista Revolucionaria Internacional (RCIT)*, 17/01/2015,
www.thecommunists.net

* * * * *

Nota do Conselho Editorial: O documento a seguir contém 19 imagens que podem ser vistas na versão pdf deste documento (veja abaixo).

* * * * *

Todos os socialistas e democratas na Europa estão cientes de que a classe dominante na França e toda a UE estão a funcionar dia e noite para utilizar o ataque terrorista contra o escritório de *Charlie Hebdo* como o equivalente europeu dos ataques ao World Trade Center em 9/11. ¹ Vemos sinais já evidentes de um estado policial bonapartista: 10.000 soldados estão patrulhando as ruas da França. O governo Belga também mobilizou 300 soldados para a sua "Operação-Anti-Terror" - pela primeira vez desde três décadas. O ataque contra a *Charlie Hebdo* também serve como justificativa para a expansão da guerra da França e da UE no Médio Oriente e África, bem como a intensificação da vigilância e intimidação de imigrantes muçulmanos na França e na UE.

Para atingir esses objetivos os imperialistas usam uma ferramenta chave de propaganda - a campanha "Je Suis Charlie" (Eu sou Charlie). Sob este slogan os governos capitalistas e os meios de comunicação tentam manipular a população ao mostrar a sua solidariedade com a revista *Charlie Hebdo*. ² Com isso, eles tentam criar simpatia entre as massas populares a favor do racismo contra os muçulmanos que tem sido disseminada desde há muitos anos pelos editores da *Charlie Hebdo*.

Por essa razão, uma das tarefas centrais para os socialistas, particularmente na Europa, é combater a campanha imperialista em solidariedade com a *Charlie Hebdo*. É fundamental mostrar que por trás da máscara do liberalismo e dos chamados "valores ocidentais", que os imperialistas proclamam como valores universais, se esconde uma ideologia racista para justificar o sistema capitalista de opressão e de super-exploração das minorias nacionais e raciais contra os povos do Sul, bem como os oprimidos.

¹ Sobre nossa posição com relação aos ataques terroristas veja artigo do RCIT: França após os ataques em Paris: defender os povos muçulmanos contra as guerras imperialistas, o ódio chauvinista e a repressão!
<http://www.thecommunists.net/home/portugu%C3%AAs/paris-attacks/>

² Não deve passar despercebido que nos meios de comunicação imperialistas os jornalistas mortos de *Charlie Hebdo* receberam muito mais atenção e declarações de solidariedade do que os quatro judeus que foram mortos por um dos terroristas jihadistas. Isto é ainda mais repugnante uma vez que estas pessoas, que foram mortas em um supermercado judeu, eram completamente inocentes e não estão envolvidas em qualquer propaganda racista em contraste com os jornalistas da *Charlie Hebdo*. Claramente socialistas condenam fortemente o assassinato dessas pessoas judias, que também vai dar munição para a propaganda sionista que está incentivando os judeus de todo o mundo a se estabelecerem em Israel, a fim de colonizar a Palestina.

Assim, enquanto nós do RCIT nos opomos ao ataque terrorista ao escritório da *Charlie Hebdo*, recusamo-nos a mostrar qualquer solidariedade com esta revista racista.

Como temos salientado, uma série de organizações de esquerda-reformistas e centristas francesas e internacionais negam o caráter racista da revista *Charlie Hebdo*. O reformista PCF (Partido Comunista de França), o NPA (Novo Partido Anticapitalista) centrista, o LO-Luta Operária, o CWI, o COREP, etc. todos declaram que a revista *Charlie Hebdo* é progressiva. Eles afirmam que este é apenas sátira, diversão e provocações contra a religião e os tabus. Neste artigo, vamos mostrar a única coisa engraçada sobre isso, é que as pessoas que se consideram progressistas, podem afirmar uma mentira tão reacionária!

No apêndice do presente artigo vamos reproduzir uma série de charges da revista *Charlie Hebdo*. Pedimos desculpas a todos os leitores que se sentem ofendidos sobre estas charges. Mas nós as reimprimimos apenas para demonstrar como são profundamente reacionários, racistas e sexistas os personagens de *Charlie Hebdo*.

Como *Charlie Hebdo* degenerou em uma folha de ódio racista contra os muçulmanos

Defensores da *Charlie Hebdo* afirmam que a revista tem uma longa tradição com um papel progressista. Embora isso possa ter sido verdade há muito tempo, isto mudou definitivamente após 9/11 e o lançamento da "guerra contra o terror" imperialista em 2001.

Olivier Cyran, que era um membro da equipe de *Charlie Hebdo* entre 1992-2001, escreveu em uma carta aberta aos editores revistas (publicado em dezembro de 2013), o processo de transformação para o racismo entre os editores:

*"Sem dúvida, eu não teria tido a paciência ou a altivez de coração a prosseguir, semana após semana, com a transformação angustiante que assumiu sua equipe após os acontecimentos de 11 de setembro de 2001. Eu não era mais parte da Charlie Hebdo quando os aviões suicidas fizeram o seu impacto em sua linha editorial, mas a neurose islamofóbica que pouco a pouco assumiu suas páginas a partir daquele dia me afetou pessoalmente, uma vez que arruinou a memória dos bons momentos que passei na revista durante a década de 1990".*³

Uma Seleção de charges reacionárias da *Charlie Hebdo*

Como os leitores podem ver no apêndice, os editores *Charlie Hebdo* agrediram e humilharam muçulmanos e povos árabes de várias maneiras. A revista os apresentam normalmente como primitivos, gordos e fedorentos. Além disso, eles repetem a apresentação racista do povo semita assim como foi feita pelos anti-semitas contra os judeus: os árabes e muçulmanos estão sempre retratados com um muito exageradas ponta-de-nariz. (Veja, por exemplo, a figura 1)

Para os pseudo-esquerda defensores da *Charlie Hebdo* dizemos: Substitua as roupas muçulmanas tradicionais das figuras das charges de *Charlie Hebdo* com roupas tradicionais judaicas e você encontrará apenas poucas diferenças com as charges de Julius Streicher do jornal nazista *Der Stürmer!* (Ver imagem 2)

³ Olivier Cyran: "Charlie Hebdo", not racist? If you say so..., 5 December 2013, translated by Daphne Lawless, http://posthypnotic.randomstatic.net/charliehebdo/Charlie_Hebdo_article%2011.htm

Outra charge compara o Islã com um fácil inflamável Cocktail Molotov. (Ver figura 3)

Eles também gostam de repetir o estereótipo racista de muçulmanos e árabes como se estivessem ávidos para a poligamia, o que na verdade não corresponde totalmente à realidade em. (Veja Figura 4)

Uma cínica charge em especial é aquela em que um homem muçulmano no Egito (como muitas vezes apresentados por *Charlie Hebdo* como demente) é baleado e supostamente diz "O Alcorão é uma merda não consegue parar as balas". Estes desenhos animados foram produzidos nas semanas após o brutal golpe militar no Egito, quando os generais mataram vários milhares de partidários da Irmandade Muçulmana! (Veja Figura 5)

O racismo da *Charlie Hebdo* é muitas vezes misturado com o sexismo. As mulheres muçulmanas são sempre apresentadas como feias e pouco atraente. Em uma das charges elas são chamadas de "sacos de batata". (Ver figura 6) Em outra charge, estas escórias reacionárias escolheram por apresentar uma mulher muçulmana "vestindo" a burca, apresentando-a nua e aderindo a burca em seu ânus. (Veja Figura 7)

Em outra charge, meninas muçulmanas na Nigéria que foram estupradas pelo Boko Haram é sugerido que elas ficaram feliz com isso, porque elas podem agora reivindicar mais benefícios do Estado para as crianças. Com isto a *Charlie Hebdo* usa o estereótipo racista dos migrantes como preguiçosos e buscando apenas obter benefícios gratuitos do Estado. (Veja Figura 8)

Outro exemplo é um conjunto de desenhos que apresentam as mulheres muçulmanas não só como idiotas, mas também as mostram com burcas que têm fendas no lugar onde está a vagina ou, em outro desenho animado, as suas nádegas são mostradas nuas. (Veja Figura 9)

Olivier Cyran chama a devida atenção a esta conexão entre a islamofobia e a degradação das mulheres: "Por outro lado, na revista *Charlie Hebdo*, nada se assemelha mais um muçulmano que outro muçulmano. Sempre representados como fracos de espírito, fanáticos, terroristas. Uma mulher muçulmana? Sempre uma coisa idiota pobre reduzida a seu lenço, sem nenhuma outra função social do que despertar a libido".

É verdade que o sexismo não é limitado às mulheres muçulmanas. Em outra charge, *Charlie Hebdo* simplesmente apresentou uma mulher nua de joelhos de visão de costas - como muitas revistas pornográficas sexistas fazem. (Veja Foto 10)

Certamente o jogo preferido da *Charlie Hebdo* é a humilhação de povos muçulmanos, apresentando o profeta Maomé em todos os sentidos nojentos imagináveis. A apresentação do Profeta em fotos é em si uma violação de um tabu religioso que cada pessoa decente deveria respeitar. Mas a *Charlie Hebdo* não só viola esse tabu, como também escolhe por apresentar o Profeta de maneiras extremamente humilhantes. Eles mostram-no nu com seu ânus no centro, como um bruto agressivo, etc. (ver imagem 11 a 15) Além disso, não vamos esquecer que a *Charlie Hebdo* republicou as caricaturas de Maomé repugnantes que o jornal de direita dinamarquês Jyllands-Posten publicou em 2005, onde o Profeta foi apresentado com uma bomba em sua cabeça.

A *Charlie Hebdo* não limita o seu racismo ao povo muçulmano. Eles também gostam de apresentar os negros usando drogas ou como um cão para pessoas brancas. (Ver imagem 16 e 17) Eles ainda publicaram - usando o estereótipo racista bem conhecido sobre os negros primitivos - um desenho animado da ministra francesa Christiane Taubira (que é negra), onde ela aparece como um macaco! (Veja Foto 18)

Em outra charge, mostram pessoas torcendo o papa, eles escrevem "Os franceses são tão idiotas como o Negros!" Nenhum comentário necessário. (Veja Foto 19)

Alguns comentários explicativos de um ex-Jornalista da *Charlie Hebdo*

Como Cyran corretamente aponta, isto está relacionado com a arrogância, típica de intelectuais de classe média, contra as camadas mais baixas de trabalhadores da sociedade. *"Para a Charlie Hebdo, sempre foi bom zombar dos " idiotas gordos "que gostam de futebol e assistem a TF1 [rede de televisão]. A ladeira é escorregadia. A crença por cima da sua própria superioridade, acostumado a olhar para baixo sobre o rebanho comum, é o caminho certo para sabotar as próprias defesas intelectuais e permitir-lhes cair na menor rajada de vento. Eles próprios, embora apoiado por uma boa educação, renda confortável e agradável o espírito de equipe de "gangue de Charlie", entrou em colapso a uma velocidade estonteante "*.

Os amigos pseudo-esquerda de *Charlie Hebdo* gostam de defender essas caricaturas nojentas como uma expressão, sim pode ser exagerada, da sátira. De fato, como já assinalamos em nossa declaração sobre o ataque Paris, *Charlie Hebdo* foi e é um instrumento ideológico da "guerra contra o terror" imperialista. Os próprios editores formaram alianças com figuras abertamente reacionárias e fomentador de guerra como Bernard-Henri Lévy. Juntos, eles assinaram o pró-liberal imperialista "Manifesto dos Doze contra o Novo totalitarismo islâmico".

O ex-jornalista *Charlie Hebdo* Olivier Cyran relata: *"Racista? Na Charlie Hebdo certamente não existia tal coisa no momento em que eu trabalhei lá. Em qualquer caso, a idéia de que a revista iria expor-se a tal acusação nunca me ocorreu. Não havia, é claro que havido algum Franco-centrismo, como os editoriais de Philippe Val. Estes últimos foram objetos de uma fixação perturbadora, que se agravaram ao longo dos anos, no "mundo árabe-muçulmano". O mundo árabe-muçulmano foi descrito como um oceano de barbárie ameaçando, a qualquer momento, submergir a pequena ilha de alta cultura e requinte democrático que foi, na opinião dele, Israel. Mas obsessões do chefe permaneceram confinados em sua coluna na página 3, e só raramente transbordou no coração da revista que, naqueles anos, ele me parecia, pulsava com sangue razoavelmente bem oxigenado.*

*Assim eu saí, cansado do comportamento ditatorial e práticas de promoção corruptas do empregador, quando as torres gêmeas caíram e Caroline Fourest chegou em sua equipe editorial. Esta dupla catástrofe desencadeou um processo de reformatação ideológica que iria expulsar seus antigos leitores e atrair novos - um público mais limpo, mais interessado em uma versão light da "guerra contra o terror" do que a anarquia suave do [cartunista] Gédé. Pouco a pouco, a denúncia por atacado de "barbas", mulheres usando véus e seus cúmplices imaginários tornou-se um eixo central de sua produção jornalística e satírica. "Investigações" começaram a aparecer, que aceitaram os rumores mais loucos como um fato, como a chamado infiltração da Liga dos Direitos Humanos (LDH) ou do Fórum Social Europeu (FSE) por uma horda de salafistas sanguinários. O novo impulso necessário do curso da revista a renunciar a atitude rebelde que tinha sido o seu espinha-dorsal até então, e para formar alianças com as figuras mais corruptas do jet-set intelectual, como Bernard-Henri Lévy ou Antoine Sfeir, co-signatários em *Charlie Hebdo* de um grotesco "Manifesto dos Doze contra o totalitarismo New islâmico". Quem não podia ver-se em uma visão de mundo que opôs os civilizados (europeus) contra os obscurantistas (muçulmanos) se viram rapidamente com o rótulo de "idiotas úteis" ou "islamo-esquerdistas"."*

Crítica progressista da religião?

Os amigos pseudo-esquerda de *Charlie Hebdo* gostariam de salientar que a revista não só ataca os muçulmanos, mas também outros grupos religiosos. Mas, primeiro, o lixo não se transformar em um diamante só porque você produz mais do mesmo.

Em segundo lugar, e mais importante, há uma enorme diferença. A França assim como também outros países imperialistas, que são predominantemente cristãos, fazem guerra contra os países semi-coloniais, que acontece a ser quase toda ocupada por muçulmanos. Além disso, muitos migrantes em França, onde são discriminados e super-explorados como forças de mão de obra barata, são muçulmanos também. Neste contexto, há uma enorme diferença se uma revista francesa - (!) que para o nosso conhecimento todos os editores são brancos e não-muçulmanos – fazem ataques às religiões cristãs ou Islâmica.

Naturalmente como marxistas consideramos a religião como ópio para as pessoas. A visão de mundo marxista é o materialismo dialético, que é baseada em uma compreensão científica do mundo. Por isso, inclui o ateísmo. Queremos superar a religião. Mas nós não queremos e nem vamos superar a religião humilhando os sentimentos religiosos dos crentes, nem pela força. Isso só pode ser feito por meio de persuasão e, mais importante, pelo progresso material e social num mundo socialista que irá capacitar a humanidade cada vez mais para dirigir toda a sua vida. ⁴

No entanto, a nossa oposição à religião, o que inclui, naturalmente, o Islã, não nos cega ao racismo e à discriminação das minorias nacionais e raciais. Essa opressão pode ter lugar sob a bandeira do cristianismo aberto ou sob a bandeira do laicismo pseudo-progressista. Como comunistas, afirmamos que não há nada de progressista na opressão de uma minoria religiosa pelo Estado capitalista!

Na verdade, a discriminação da religião dos muçulmanos e os ataques à sua liberdade de praticar sua religião faz parte de uma expressão de sua opressão nacional como migrantes nos países imperialistas.

Como comunistas estamos firmes na tradição dos bolcheviques. Os bolcheviques se opuseram em seu programa contra todas as formas de discriminação religiosa e exigiram "*completa igualdade de direitos para todos os cidadãos, independentemente de sexo, religião, raça e nacionalidade.*" ⁵ Os bolcheviques sempre tentaram trabalhar entre as massas oprimidas, o que incluía a trabalhar entre os grupos religiosos oprimidos. Eles publicaram em 1904 um folheto especial chamado Rassvet (Amanhecer), que foi direcionado para os chamados "Velhos Crentes", um grupo cristão-ortodoxo religioso que foi perseguido sob o czarismo. Bonch-Bruевич, um líder bolchevique, até mesmo viveu entre uma de suas comunas por um ano. O partido bolchevique também aceitou membros religiosos. ⁶ Após a revolução socialista de Outubro de 1917, os bolcheviques aboliram todas as formas de discriminação contra os muçulmanos, assim como aboliram a discriminação contra todas as outras minorias religiosas.

O RCIT está nessa tradição e vamos trabalhar no sentido de implementar este método dos bolcheviques nas condições atuais.

⁴ Nós elaboramos a nossa análise da religião em alguns documentos. Ver Michael Pröbsting e Simon Hardy: Teses sobre o Islamismo, 2011, <http://www.thecommunists.net/theory/theses-on-islamism/>; Michael Pröbsting: als Das Christentum Rechtfertigungs-ideologie des imperialistischen "Krieg gegen den Terror" (2007); ArbeiterInnenstandpunkt: Kampf dem Klerikalismus. Teses zur christlichen religião und Kirche (1991), ambos em: Unter der Fahne der revolução, No. 1 (2007), <http://www.thecommunists.net/publications/farev-1/>

⁵ Programa do Partido Social-Democrata dos Trabalhadores da Rússia, adotado no Segundo Congresso em 1903, <https://www.marxists.org/history/international/social-democracy/rsdlp/1903/program.htm>

⁶ Ver, por exemplo, Arto Luukkanen: A festa de incredulidade: A política religiosa do partido bolchevique, 1917-1929 (Studia historica), SHS 1994; Jesse Adkins: Strange Bedfellows: O bolchevique-Molokanye Relacionamento; Dave Crouch: Os bolcheviques e o Islam, Socialismo Internacional N ° 110 (2006); Eberhard Müller: Opportunismus oder Utopie? VD Bonc-Bruевич und die Russischen Sekten vor und nach der Revolution, in: Jahrbücher für Geschichte Osteuropas 35 (1987)

Liberdade de expressão?

Sobre o argumento do pseudo-esquerda que os socialistas devem se solidarizar com a *Charlie Hebdo* em defesa da "liberdade de expressão"? Nós rejeitamos este argumento também. Isso não significa que nós convoquemos o Estado burguês para proibir esta revista racista. Como marxistas, nós nos opomos a proibições estaduais de grupos políticos ou religiosos. Por isso, não chamamos o estado a proibir tais caricaturas. Nós nem mesmo convocamos o estado a proibir os fascistas. Fazemos isso não porque somos libertários e pela liberdade para tudo e todos. Opomo-nos a tais proibições estatais, porque isso só daria ao Estado capitalista mais poder executivo. E tais máquinas repressão ampliadas, mais cedo ou mais tarde, e muito mais fortes, também serão usadas contra a classe trabalhadora e contra os oprimidos.

Mas também não temos uma compreensão pequeno-burguesa do "*laissez faire, laissez passer*" (do Francês "deixe-fazer, deixe ir"). Sim, defendemos a liberdade de expressão. Mas a "liberdade de expressão" não é liberdade para o fomento do ódio reacionário. Pedimos aos amigos pseudo-esquerda da *Charlie Hebdo* se eles iriam semelhantemente defender a "liberdade de expressão" de abertos dos anti-semitas, de Le Pen negar o Holocausto, etc. Estamos convencidos de que haveria, corretamente, um clamor entre esses esquerdistas quando veem um desenho anti-semita. Mas quando não são os judeus, mas os muçulmanos que são atacados, as coisas são diferentes para estes esquerdistas. A triste verdade é que eles caminham em solidariedade com a *Charlie Hebdo*, porque são eles próprios abertamente ou escondidos islamofóbicos.

A verdade é que a campanha imperialista para a *Charlie Hebdo* não é sobre "liberdade de expressão". Isto torna-se evidente a partir do fato de que o mesmo governo Hollande que chora lágrimas de crocodilo para a "liberdade de expressão" da *Charlie Hebdo*, esse mesmo governo proibiu shows do comediante francês Dieudonné M'Bala M'Bala, que tem raízes em África e é altamente popular entre migrantes, e até mesmo o prendeu há poucos dias. Seu crime? Suas opiniões que incluem posições anti-semitas e machistas. Enquanto não temos nenhuma simpatia política pelos pontos de vista de Dieudonné, destacam-se as hipocrisias totais do governo francês. A única diferença entre *Charlie Hebdo* e Dieudonné é que o primeiro concorda com o fomento imperialista de guerra e racismo na França e o segundo não.

Na verdade, a questão não é sobre "liberdade de expressão", mas "liberdade" para lançar uma ofensiva ideológica racista contra os muçulmanos e em apoio à agenda imperialista.

Qual deve ser o movimento dos trabalhadores para lutar? Devemos chamar para proibições estatais? Não, o Estado capitalista tem já muito poder e não pode ser confiável de qualquer maneira. Mas nós pensamos que o direito de racistas em publicar tais caricaturas deve ser defendido? Dizemos Não. Então, quem e como se deve lutar contra essas caricaturas reacionárias? Como comunistas, nós da RCIT somos a favor de trabalhar mobilizações de classe contra esses racistas. Opomo-nos a matá-los. Nós também não defendendo assassinar Le Pen ou outras figuras reacionárias. Mas nós defendemos manifestações contra a *Charlie Hebdo*. Além disso os socialistas devem chamar os sindicatos para boicotar a distribuição da revista. Além disso nós chamaríamos ações diretas para bani-las de lojas etc.

Para colocar em um slogan: Boicotar e expulsar a revista racista *Charlie Hebdo*!

Appendix

Picture 1



Picture 2



Da revista nazista "Der Stürmer" charge de Julius Streicher: Um imagem denominada o cogumelo venenoso

Picture 3

9 NOVEMBRE 2011/N°1012/GRATUIT

CHARLOT HEBDO



NUMERO
SPECIAL

3ème degré à prendre
absolument au sérieux !

CECI EST UN
COCKTAIL
MOLOTOV
ISLAMIQUE

Picture 4

CURTIS McCARTY : 19 ANS DANS LE COULOIR DE LA MORT P. 8 24 OCTOBRE 2011 / N° 1010 / 2,50 €

CHARLIE HEBDO

www.charliehebdo.fr

HOLLANDE
«IL A PAS LA
CARRURE», PAR
BERNARD MARIS P.3

QATAR
NOUVELLE DESTINATION
BRANCHEE
DES POLITIQUES P.2

ÉCOLOGIE
LES PRODUITS
POLLUANTS DE LA
FONDATION ALLEGRE P.7

TUNISIE
LES BARBUS
PLOMBENT LE
PRINTEMPS ARABE P.11



N° 1010 • FRANCE MÉTROPOLITAINE : 2,50 € • DOMA. : 3,00 € • N. CALA. : 4,00 € • P. POLA. : 4,00 € • BELGIUM : 3,80 € • AND. : 3,80 € • EXPORT CONT. : 3,80 € • CH. 475 • DAN. : 5,45 € • TUNISIE : 5 TND

L 14057 - 010 - F. 2,50 €



Picture 5

TUNISIE : L'ISLAMISME MENACÉ PAR DU RAP ET DES TÉTONS P. 8 10 JUILLET 2013 / N° 1099 / 2,50 €

CHARLIE HEBDO

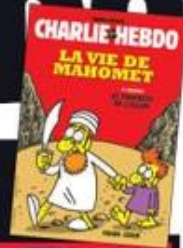
JOURNAL IRRESPONSABLE

ÉCOLOGIE
BATHO, COMIQUE
DE L'ÉTAT P. 7

RELIGION
VOYAGE DANS
LE GRAND BAZAR
ÉGYPTIEN P. 6

LE PEN, DASSAULT
L'IMMUNITÉ À
GEOMETRIE VARIABLE
P. 5

**LA VIE DE
MAHOMET**
LE TOME 2
EN KIOSQUES



www.charliehebdo.fr

N° 1099 - FRANCE METROPOLITAINE 2104 - BELGIUM 2104 - ALGERIE 2104 - ANDORRA 2104 - ESPAGNE 2104 - DOMINIQUE 2104 - CANADA 2104 - MAROC 2104 - PORTUGAL 2104 - TUNISIE 2104

L 14057 - 1099 - F 2,50 €

Picture 6



Picture 7



Picture 8



Estas charges mostram meninas nigerianas que foram raptadas pelo grupo Boko Haram. Mostra as meninas grávidas declacrando: “Touchez pas a nos allocs!” o qual pode ser traduzido por algo como “não toque no nosso direito à ajuda estatal”

Picture 9

JOURNÉE TYPE D'UNE DJIHADISTE SEXUELLE

③ ÉPILATION. À LA CIRE ? TROP PROBLÉMATIQUE.



PRÉFÉREZ L'ÉPILATION AUX CISEAUX :



Picture 10



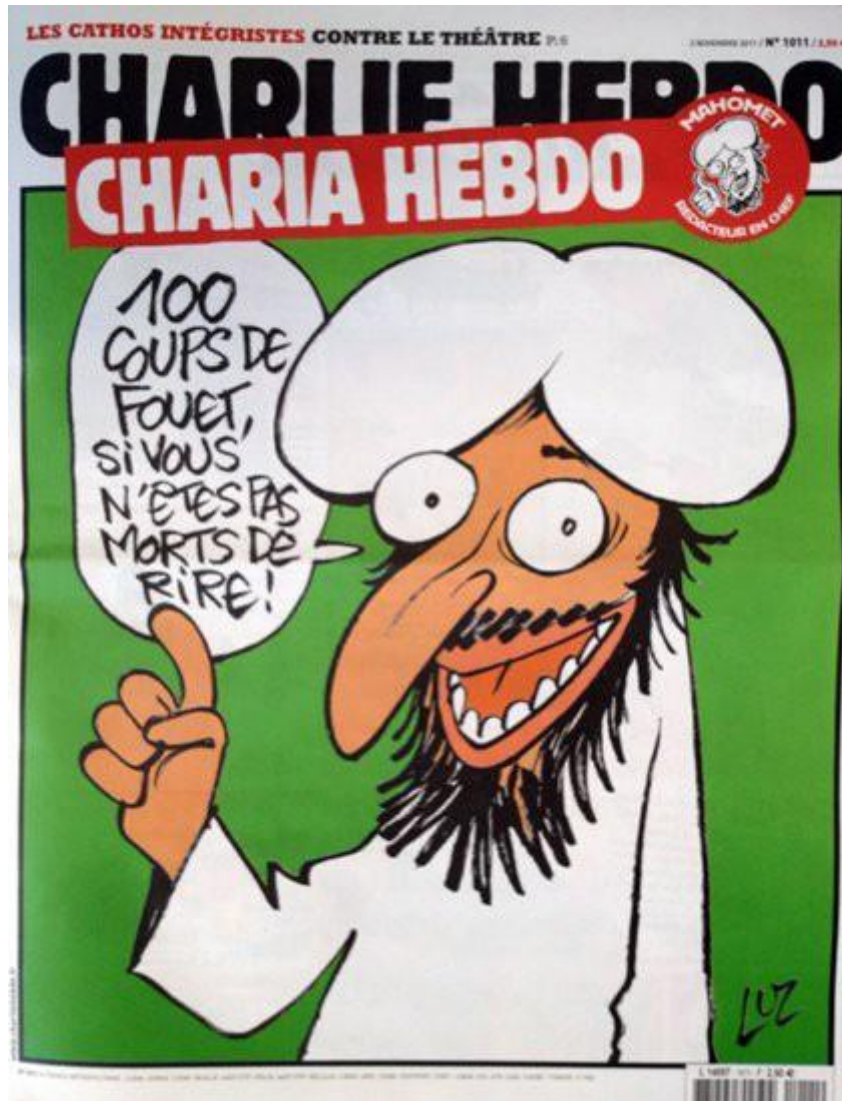
"Traseiro de uma judia! Será que o racismo possibilita mais vendas? Ora, nós lhes diremos na próxima semana!"

Picture 11



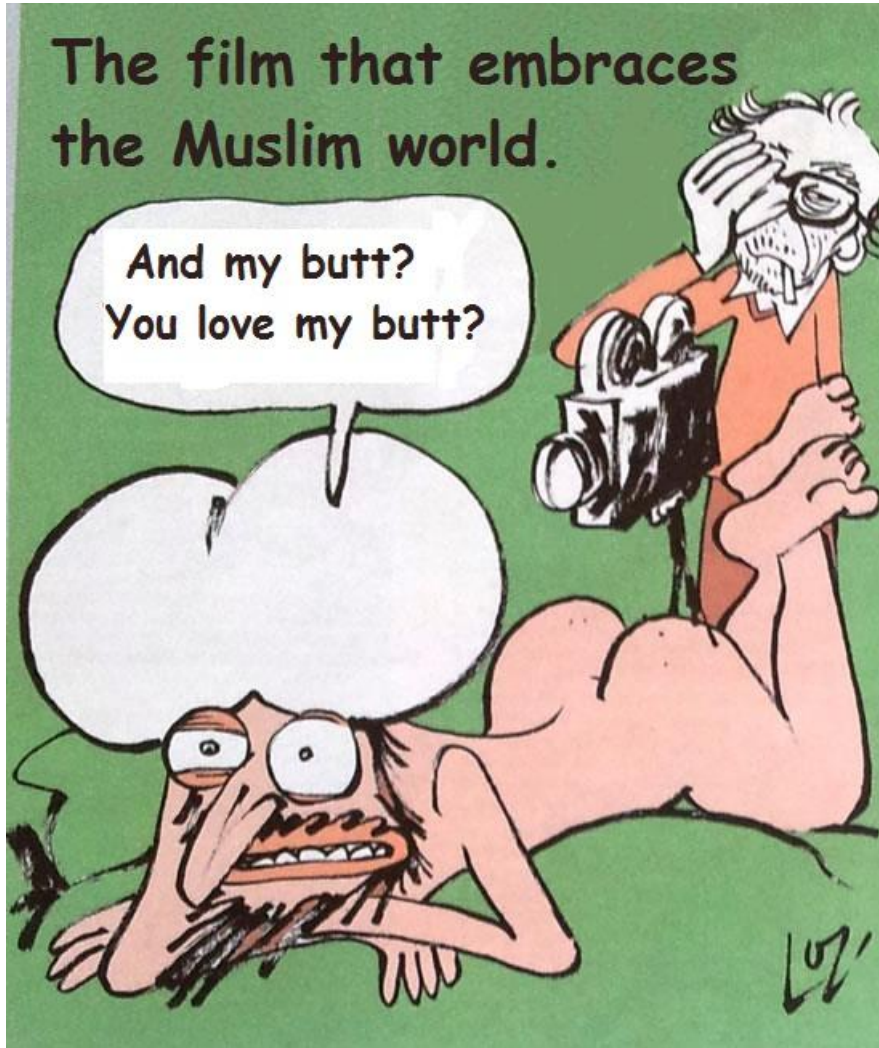
Charge de Charb: "Será que estamos autorizados a desenhar a bunda de Maomé?"

Picture 12



Nesta imagem o profeta Maomé diz que: "100 chicotadas se você não morrer de rir!"

Picture 13



Picture 14



CHARLIE HEBDO LES COUVERTURES AUXQUELLES VOUS AVEZ ÉCHAPPÉ



PÉTROLE
Le prix de l'essence repart à la hausse. On c'en fout! Avec les 12 centimes d'économies qu'on a réussi à faire grâce aux mesures du gouvernement, on prend le taxi!

FILLON A DES AMIS
Patrick Devedjian appuie son soutien à François Fillon. L'ex-Premier ministre marchait avec une béquille, maintenant il marche avec un boulot.

BEAUT LAND
De quoi ont peur les ennemis du mariage gay? « Que des péchés épousent nos sœurs! »

ICROISSANCE
L'iPhone 5 pourrait apporter jusqu'à 0,5 point de croissance aux États-Unis. Jalouse de cet exemple, la France songe à lancer le Minitel 6.

LA DÉCHE
Une personne sur cinq finit chaque mois à découvert. Et un milliardaire sur cinq finit en Belgique.

ROMS
La France ne peut pas accueillir toute la misère de l'Europe, selon Valls. Dommage que les parents de Valls aient été espagnols plutôt que roms...

TRAITRES
Comme Bernard Arnault, les pauvres choisissent l'exil fiscal. Ils quittent leur deux-pièces surtaxés pour vivre dans des cartons défiscalisés.

L-ESCLAVE
Apple sert l'iPhone 5. Les iPhone 4 qui bossaient sur l'ancien modèle ont été remplacés par des iPhone 5.

CENDRES
Trois cents Pakistans périssent dans l'incendie d'une usine de chaussures et d'une usine de vêtements. Si vos Nike sentent le feu de bois, c'est qu'elles ont été faites main.

GUERRE
Des robots-chiens pour soutenir les soldats américains. Les marines ne seront plus obligés de pisser sur les corps de talibans morts, les robots-chiens le feront à leur place.

SCIENCE
Du biocarburant obtenu grâce à une bactérie. Les champs de colza vont être remplacés par des élevages de staphylocoques dorés.

PICADOR
Valls sentent la corrida: « Le Rom a sa chance! »

COUP DE TONNERRE
Robert Hue quitte le groupe communiste du Sénat. C'est un deuxième mur de Berlin qui s'effondre!

MIRACLE
Il n'y aurait aucun lien entre la prise d'oméga-3 et la diminution du risque d'accidents cardio-vasculaires. Par contre, s'ils ne débouchent pas les artères, ils bourrent bien les poches des marchands de yaourts.

LA RUMEUR INTERNET DE LA SEMAINE
Cinquante pour cent des médicaments seraient inutiles. Par exemple, les suppositoires à la menthe seraient totalement inefficaces contre la mauvaise haleine.



Picture 16



Picture 17



RISS au Mondial de l'auto et de l'autolyse • **RICHARD MALKA** «Baby Loup: L'UMP trahit la laïcité» • **LUZ** Les aventures de la famille PapaMaman • **BERNARD MARIS** flingue la GPA • **CLIMAT** Le commissaire européen sent le pétrole



CHARLIE HEBDO

NOUVELLE FORMULE

9 OCTOBRE 2014 / N° 1164 / 3€

LA GPA, C'EST 2 PARENTS

..ET UNE
ESCLAVE..



CHARB.

FRANCE METROPOLITAIN 3€ - BELGIUM 4.2€ - ALLEMAGNE 4€ - PAYS-BAS 4.50€ - ESPAGNE 4.50€ - PORTUGAL 4.50€ - DANMARK 5.50€ - SUÈDE 5.50€ - SUISSE 5.50€ - AUTRICHE 5.50€ - ITALIE 5.50€ - GRÈCE 5.50€ - TURQUIE 5.50€ - JAPON 5.50€ - CHINE 5.50€ - INDE 5.50€ - MALAISIE 5.50€ - THAÏLANDE 5.50€ - VIÊTNAM 5.50€ - PHILIPPINES 5.50€ - Océanie 5.50€

L 14057 - 1104 - F - 3,00 €



Picture 18



Max Blumenthal
@MaxBlumenthal



Follow

Charlie Hebdo cartoon portraying black Minister of Justice Christiane Taubira as a monkey #JeNeSuisPasCharlie



RASSEMBLEMENT
BLEU RACISTE



TWITTER/@MAXBLUMENTHAL

Charge da revista Charlie Hebdo retratando a ministra da Justiça da França Christiane Taubira como macaca

Picture 19

Le-livre.com

